

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DOS PRÉDIOS ABANDONADOS DE OLINDA REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:00h do dia 26 de julho de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Situação dos Prédios Abandonados de Olinda. **O vereador Jesuíno Araújo assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: vereador Jesuíno Araújo (vereador autor do pedido desta audiência), Fábio Luciano Cordeiro de Oliveira (Representante da Secretaria de Obras), Adelmo Aragão (Representante da Secretaria de Serviços Públicos), Glaucio Macêdo (Representante da Secretaria Executiva de Controle Urbano) e Anderson Meneses Brasileiro Borba (Representante da Secretaria Executiva da Defesa Civil). O Presidente iniciou agradecendo pela presença de todos e falou estar sentindo falta do Ministério Público e da Caixa Econômica, que foram convidados. Falou que essa discussão foi iniciada com moradores que vem cobrando a resolução da situação desde 2002. Falou que passará um vídeo que mostra uma faixa de 50 prédios que foram visitados nos bairros de Jardim Atlântico, Rio Doce e Frágoso. Falou sobre as pessoas que moram nesses prédios desde a época em que foram interditados pela Defesa Civil. Em seguida iniciou a apresentação do vídeo que mostrou prédios nas seguintes localidades: Rua Antônio Martiniano de Barros, Rua Bambu, Rua Professor Diógenes Fernandes de Távora, em Jardim Frágoso. Rua Olímpio Ferreira Chaves e Rua Manuel Carvalhal, em Casa Caiada. Rua Acapulco, Av. Regina Lacerda e Rua Everaldo Xavier, em Jardim Atlântico. Diversos Conjuntos abandonados, aproximadamente 11 conjuntos (4 prédios em cada), em Rio Doce. Durante a apresentação do vídeo o Presidente teceu comentários sobre a situação dos prédios, sobre as pessoas que neles habitam e solicitou à Secretaria de Serviços Públicos para que efetue a limpeza desses locais e à Defesa Civil para que se posicione quanto à interdição. Falou da irresponsabilidade por parte da Caixa Econômica Federal em não estar participando da audiência e que solicitará à Câmara que notifique a Caixa Econômica para que preste esclarecimentos sobre a situação. Sugeriu que a Prefeitura, em parceria com a Caixa Econômica, desapropriassem os prédios e construísse novas moradias. Questionou o Representante da Secretaria de Obras, Fábio Luciano Cordeiro de Oliveira, se tem condições da Prefeitura desapropriar esses prédios e transformar os terrenos em áreas para construção de casas pelo projeto "Minha Casa Minha Vida". Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Fábio Luciano que iniciou falando que a idéia de desapropriar os prédios é o caminho a ser tomado para solucionar o problema e disponibilizar os terrenos para construção de novas moradias. Falou que a procuradoria do município entrou com ação para desapropriação e reintegração de posse de prédios invadidos em Rio Doce. Falou que a Defesa Civil está trabalhando no intuito de alertar as pessoas sobre o risco de desabamento desses prédios. Falou que a desapropriação é válida e que levará algum tempo, e que existe situações jurídicas onde se faz necessário verificar se os proprietários dos apartamentos foram devidamente beneficiados ou indenizados pela Caixa Econômica e que tudo envolve uma situação que precisa ser estudada e esclarecida para que se possa dar uma melhor resposta sobre a situação dos prédios. O Vereador Jesuíno Araújo falou que espera que a Prefeitura, através da Secretaria de Obras, faça o papel dela. Falou que a cidade de Olinda tem recursos escassos e por isso é muito difícil fazer as coisas, mas a Câmara tem 17 vereadores que cada um tem seus deputados federais e estaduais e que tem como a Prefeitura faça uma vinculação política para os vereadores e deputados tragam emendas para a cidade. Falou que se faz necessário enxugar a máquina pública para que sobre recursos a serem aplicados na cidade. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Adelmo Aragão, Representante da Secretaria de Serviços Públicos, que colocou algumas considerações importantes sobre o tema da audiência. Falou sobre a densidade demográfica de Olinda, que é a maior do Estado de Pernambuco. Falou que no momento em que for liquidado o seguro de todos os prédios, automaticamente o domínio desses prédios e seus respectivos passarão para quem liquidou o seguro. E aí entraria a Caixa Econômica gerindo a questão habitacional implantando o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

“Minha Casa, Minha Vida”. Falou que a Secretaria de Serviços Públicos se compromete a efetuar a limpeza dos locais onde há acúmulo de vegetação. O Vereador Jesuíno Araújo falou que encaminhará as fotos dos locais visitados para que seja efetuada a limpeza. Falou sobre a troca de lâmpadas nos postes da cidade, que em geral estão demorando muito e que isso não deveria acontecer, já que no contrato firmado com a empresa para prestação desse serviço, o prazo é de 48h, após notificação da prefeitura, para efetuar a troca da lâmpada. O Sr. Adelmo Aragão falou que o Vereador Jesuíno Araújo tem razão e que eles não conseguem atender a cidade toda, porque se tem uma situação difícil em relação às vias. Falou da responsabilidade deles para com a cidade e que estão ajustando as situações paulatinamente. O Vereador Jesuíno Araújo registrou a presença dos Representantes do Deputado Estadual Ricardo Costa, José Veloso e Robson de Paula, e do Sr. Josinaldo Oliveira, da Defesa Civil de Olinda. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Glaucio Macêdo, Representante da Secretaria Executiva de Controle Urbano, que iniciou fazendo um breve histórico sobre a questão desses prédios. Falou que o Município tem se preocupado bastante, tanto que em 2010 foi criado um comitê para monitorar e fazer um levantamento das edificações que tinham um determinado grau de comprometimento numa escala de 1 a 4. Falou que está aguardando que seja entregue um relatório com a real situação de comprometimento dessas edificações para que sejam tomadas as devidas providências. Encerrou se colocando à disposição para responder a possíveis questionamentos. O Vereador Jesuíno Araújo questionou se a Secretaria de Controle Urbano já poderia fazer um trabalho para retirar as pessoas das edificações ou somente quando tiverem esse relatório, pois se acontecer alguma coisa a responsabilidade recaís sobre a Prefeitura e que isso era um risco e uma responsabilidade muito grande. O Sr. Glaucio Macêdo falou que solicitou que fosse entregue de imediato esse relatório e que acredita que ainda nessa semana já terão e poderão fazer as primeiras intervenções. O Vereador Jesuíno falou que oficializará a Secretaria de Controle Urbano para que encaminhe esse relatório assim que ele chegar, para que possam acompanhar esse trabalho. Pediu ainda que entrassem em contato com o 1º Batalhão para que façam um trabalho nesses Prédios, onde um dos maiores problemas é o tráfico de drogas. O Sr. Glaucio Macêdo falou que foram lavradas intimações para que todas as edificações fossem desocupadas e alegou ser muito difícil ter o controle total de todas as invasões, pois a Caixa Econômica não passa relatórios semanais ou mensais, eles só ficam sabendo das ocupações através de denúncias. O Vereador Jesuíno Araújo falou que a Prefeitura poderia estar cobrando isso da Caixa Econômica, mas sente que isso não acontece por haver uma situação de parceria e a prefeitura não cobra para não ficar “mal na fita” com a Caixa Econômica. O Sr. Glaucio Macêdo falou que concorda e que falou que bastaria tamponar a área que evitaria as invasões e o tráfico de drogas. O Vereador Jesuíno Araújo passou a palavra para o Sr. Anderson Meneses Brasileiro Borba, Representante da Secretaria Executiva da Defesa Civil, questionando sobre o que a defesa Civil vem fazendo para lacrar e manter lacrados esses prédios. O Sr. Sr. Anderson Meneses Brasileiro Borba iniciou justificando a ausência do Secretário Executivo da Defesa Civil e falou sobre uma relação de 2013, que já está defasada, de todos os edifícios construídos em alvenaria resistente. Falou que para um prédio ser interditado existe uma vistoria crítica da Defesa Civil. Falou sobre o relatório que está sendo realizado sobre a situação dos prédios e das intimações para desapropriação feitas por meio de denúncias. Falou que os edifícios possuem vigilância para impedir as invasões, mas, mesmo assim, as invasões ocorrem. Falou que a Defesa Civil trabalha para evitar ao máximo o risco e que trabalham mostrando isso ao morador fazendo com que ele se retire, mas quando não conseguem, buscam ajuda aos órgãos competentes. Sobre o porquê de os prédios que estão interditados há 10, 5anos não serem demolidos, falou tecnicamente que deveria haver a demolição, mas existe um trâmite jurídico por trás disso tudo que envolve a prefeitura e outros órgãos, e por isso não é tão simples de se resolver. Falou que está ali para escutar as opiniões e tentar minimizar e solucionar esse problema. Agradeceu pela oportunidade e se colocou a disposição para esclarecer dúvidas. O vereador Jesuíno Araújo falou saber que a parte burocrática é muito grande, mas se manter um foco e quiserem realmente resolver, tem como fazer um trabalho eficaz e que tem que haver uma

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

prioridade. Falou que as secretarias precisam absorver essa situação. Falou que encaminhará uma sugestão ao Prefeito para que monte uma comissão para cobrar a responsabilidade da Caixa Econômica e encaminhará um ofício à Secretaria de Defesa Civil pedindo a relação dos prédios. Agradeceu a presença de todos e deixou o seu repúdio à Caixa Econômica Federal por não ter enviado um representante para a audiência. Falou que até o final de seu mandato estará lutando para obter uma resposta positiva em relação aos habitacionais. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Carlinhos Afoxé que iniciou parabenizando o vereador Jesuíno e falou sentir a falta de um público maior. Falou da sua preocupação com a limpeza de áreas no entorno de algumas ocupações e de um mercado em Caixa D'Água. O vereador Jesuíno falou que as audiências públicas sempre são divulgadas nas redes sócias e por convites também. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Fábio Luciano Cordeiro de Oliveira que falou sobre a questão da mudança do pessoal do Quilombo Branco, que teria que ter uma resposta do pessoal técnico de engenharia. Sobre a questão de um armazém de construção, falou que é uma questão jurídica, provavelmente um caso desapropriação. O vereador Jesuíno Araujo falou que encaminhará um pedido de informação para que a Procuradoria passe a relação de todos os prédios que estão com a reintegração de posse bem com os que podem ser desapropriados pela prefeitura. Falou que encaminhará para todas as Secretarias que não estão presentes, um requerimento sobre tudo o que foi discutido e pedido na audiência. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Robson de Paula, representante do Deputado Estadual Ricardo Costa, que parabenizou o vereador Jesuíno pela atitude e às palavras do representante da prefeitura. Falou que é uma situação boa para o município, pois está se trabalhando encima de vidas. Fez um apelo ao poder público para que dê prioridade e falou que nas residências invadidas existem pessoas de bem e que o poder público precisa agir o mais rápido possível. O Vereador Jesuíno Araujo concedeu a palavra ao Sr. Sr. Josinaldo Oliveira, da Defesa Civil de Olinda, que citou um exemplo de uma demolição de um prédio onde só foi possível a demolição por decisão do ministério público. Falou que é possível efetuar a demolição dos prédios abandonados, desde que se tenha autorização. O Vereador Jesuíno Araujo registrou a presença do vereador Irmão Biá. Em seguida falou que é necessário ter a prioridade para cada situação e que o governo deve ter essa prioridade com a situação dos prédios abandonados. O vereador Jesuíno Araujo agradeceu a presença de todos os presentes na audiência, falou que encaminhará todos os requerimentos da audiência a cada secretaria, ao Prefeito, e que fará um voto de repúdio à Caixa Econômica pela falta de compromisso na audiência pública de um tema tão importante para a cidade de Olinda. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente.



JESUÍNO ARAÚJO - Presidente



Câmara Municipal de Olinda
Jorge Federal
Presidente